



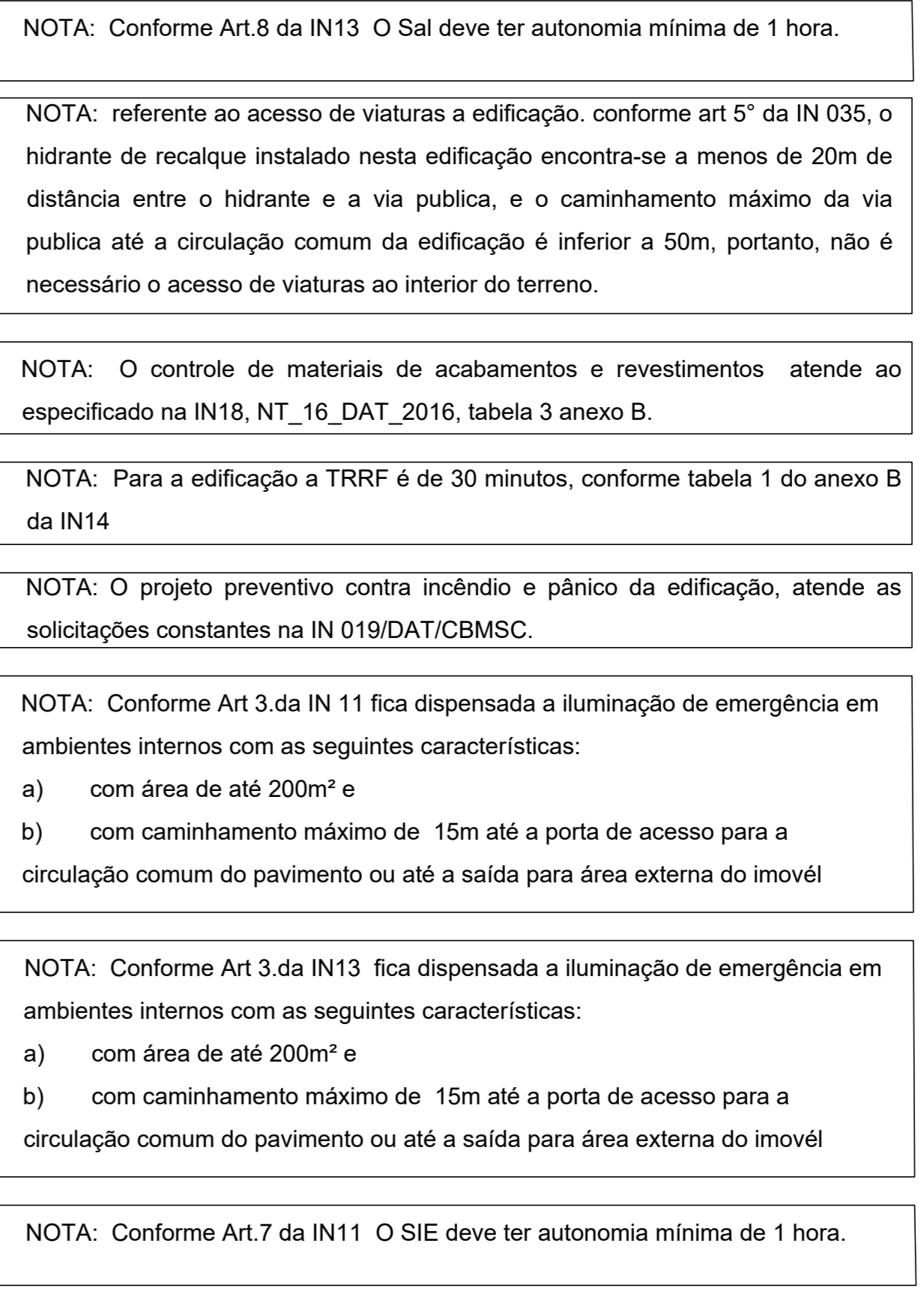
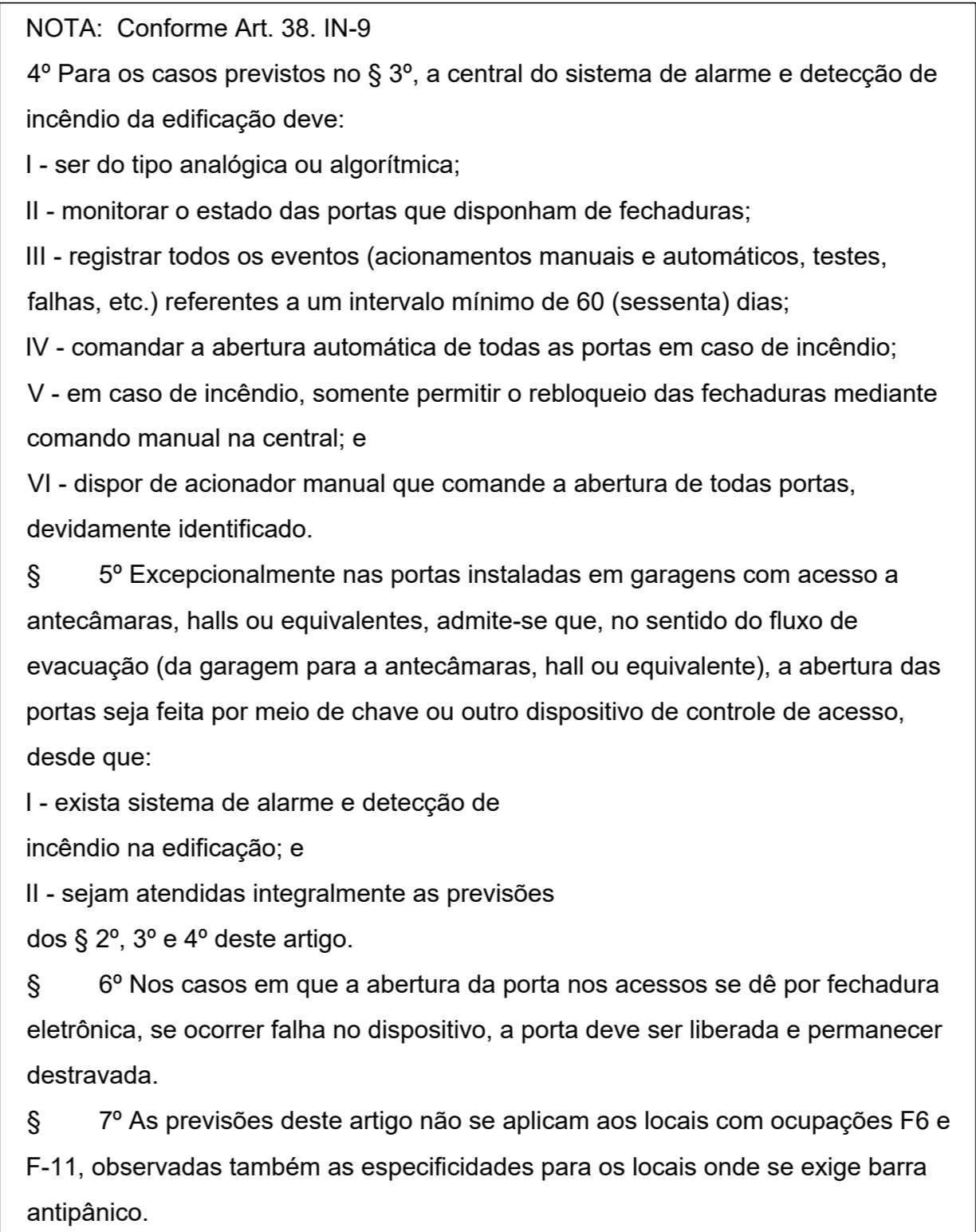
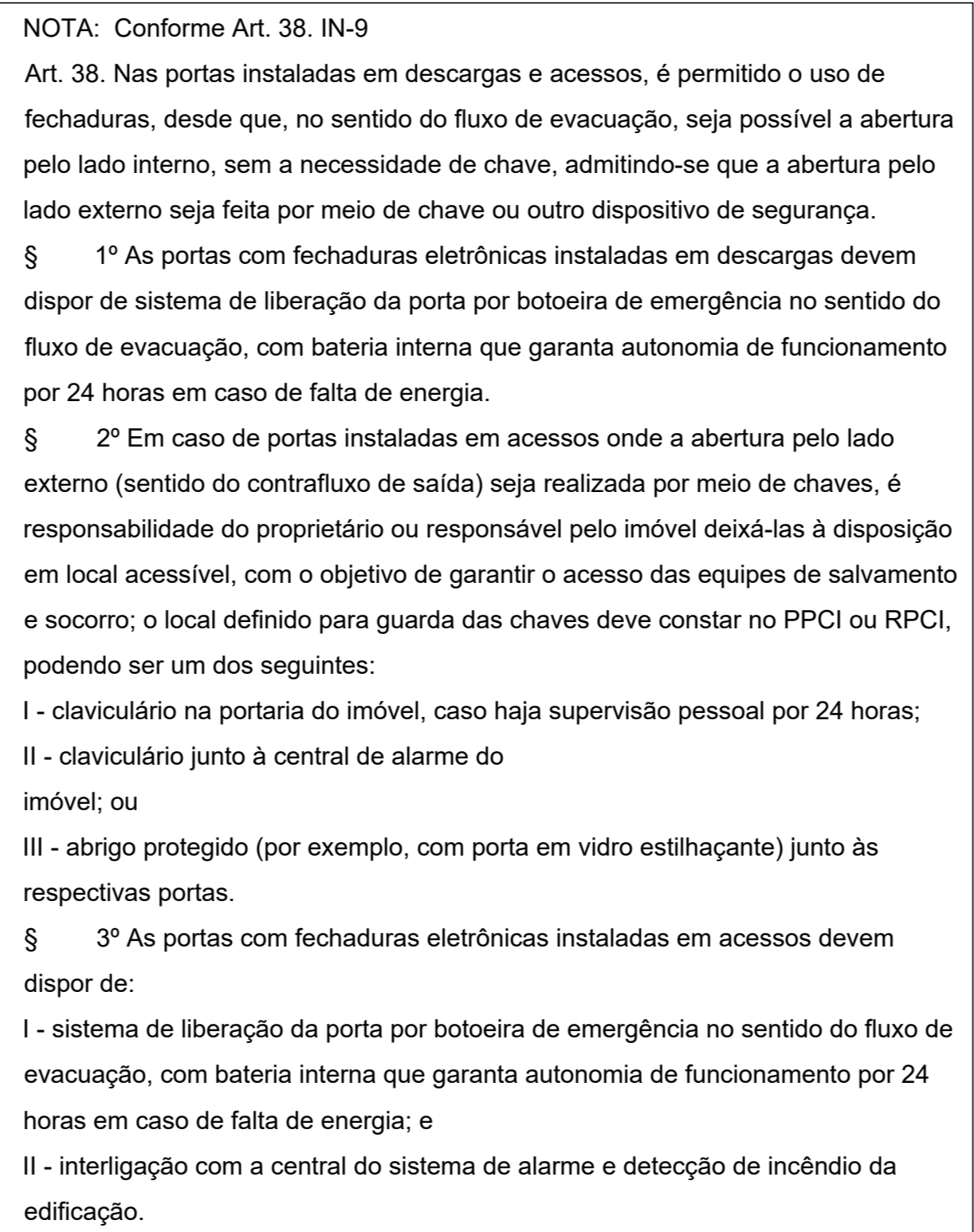
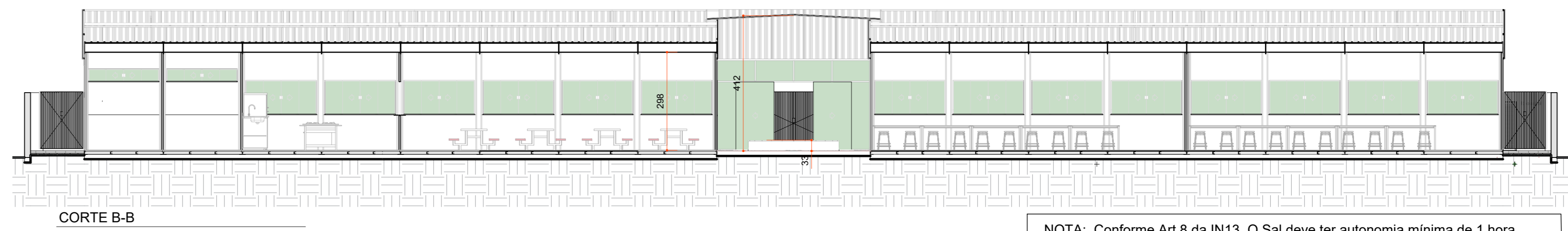
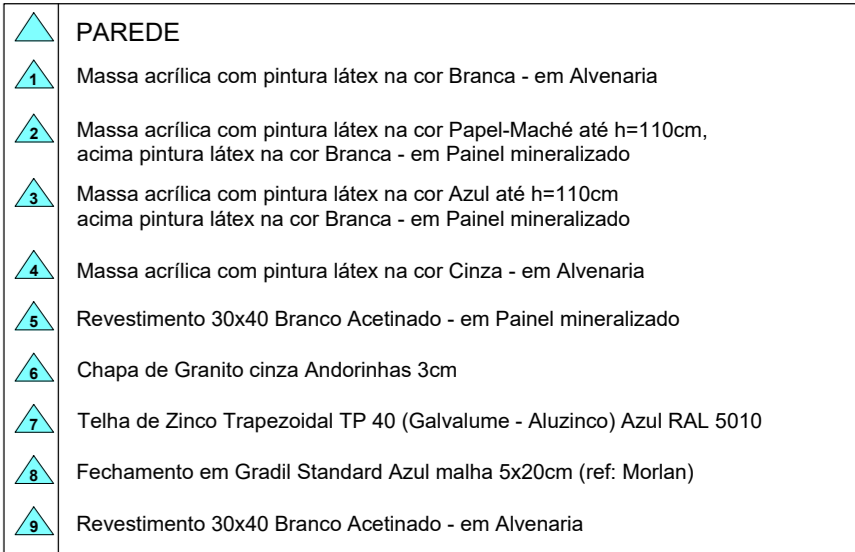
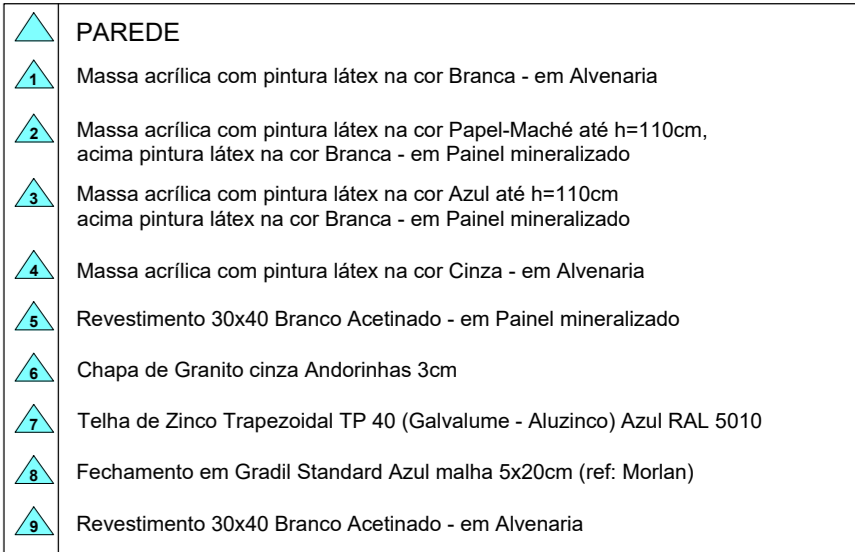
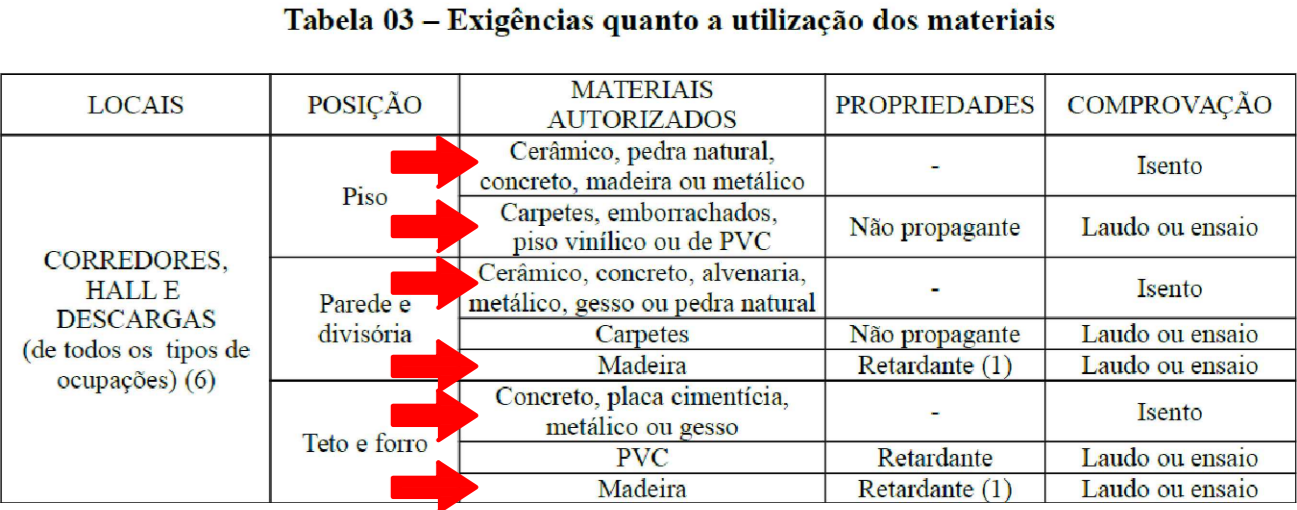
**ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE**  
**CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS**

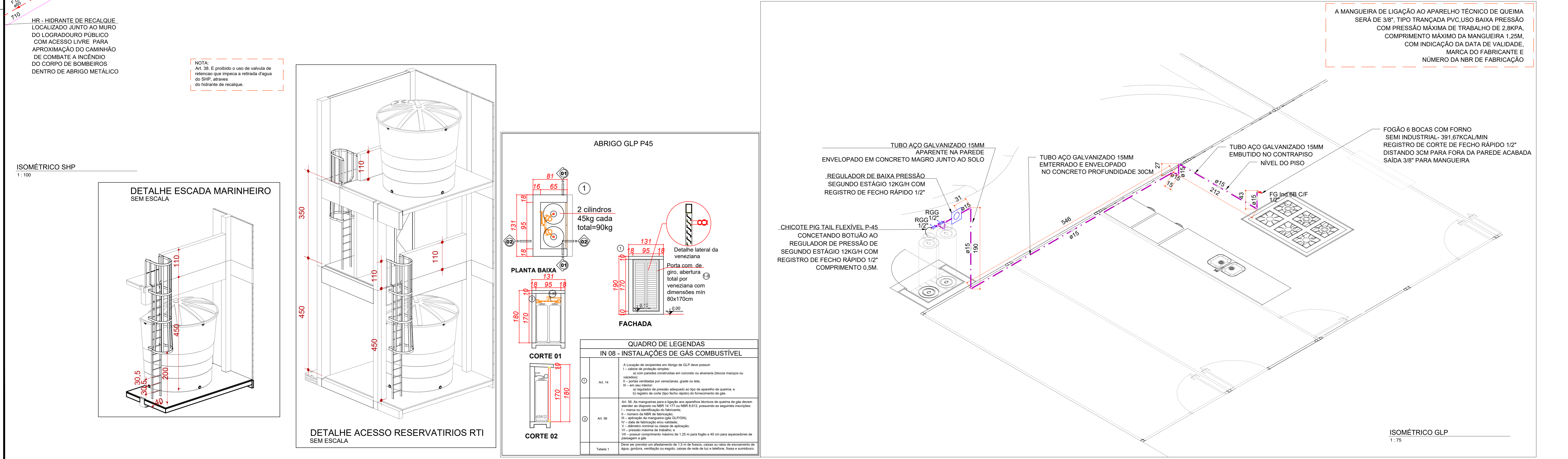
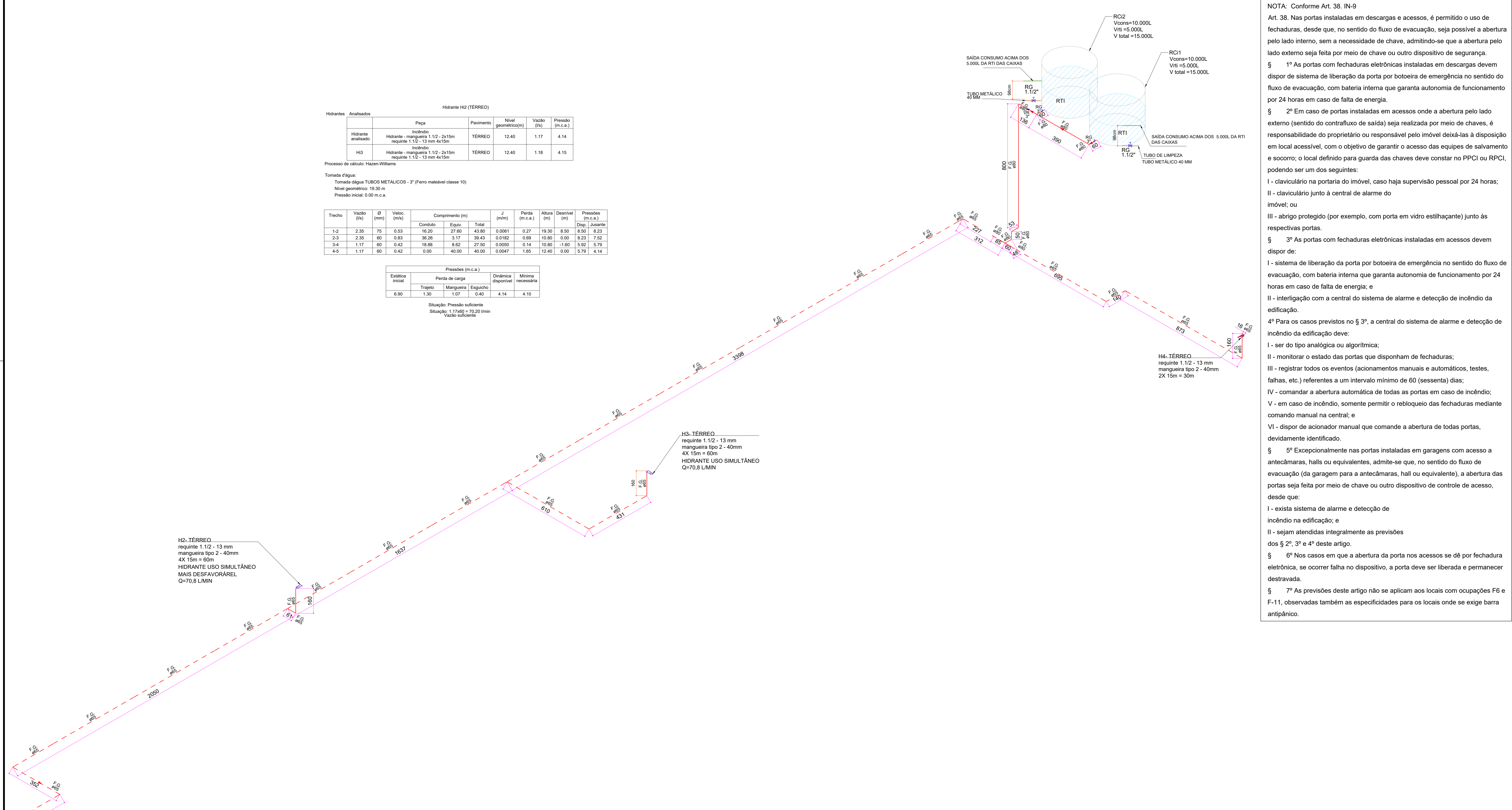
**ATESTADO PARA CONSTRUÇÃO, REFORMA OU AMPLIAÇÃO DE IMÓVEIS**

O Centro de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, no exercício de sua competência, fixada na Lei Municipal de Segurança Contra Incêndio N° 2027/1985, regulamentada pelo Decreto 26.193/2015 e Convênio de Cooperação Mútua com o Município de Joinville, DEFERE o processo descrito abaixo.

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA</b>								
<b>Nº do processo</b>		263.630		<b>Nº do processo anterior</b>				
<b>Razão social</b>		MUNICIPIO DE JOINVILLE			<b>CNPJ/CPF</b>		**169.***0001-**	
<b>Proprietário</b>		P.M.D.J. .-S.			<b>CNPJ/CPF</b>		**169.***0001-**	
<b>Endereço</b>		Rua Engenheiro Pedro Hugo Petry			<b>Número</b>		175	
		<b>Complemento</b>						
		<b>Bairro</b>		Boehmerwald	<b>Município</b>		Joinville	
<b>Área total (m²)</b>		3.164,33		<b>Nº de pavimentos</b>		1	<b>Alt. desc. (m)</b>	0,00
<b>2. RESPONSÁVEL TÉCNICO</b>								
<b>Nome</b>		FERNANDO STROISCH			<b>Registro técnico</b>		062522-0/SC	
<b>Nome</b>		Sem RT atribuído			<b>Registro técnico</b>			
<b>3. TIPO DE LIBERAÇÃO</b>								
<b>Total</b>		<b>Área liberada (m²)</b>		3.164,33				
<b>4. DETALHES DO BLOCO OU ÁREA</b>								
<b>Bloco 01</b>	<b>Denominação</b>		ESCOLA		<b>CPF/CNPJ</b>		83.169.623/0001-10	
	<b>Ocupação predominante</b>		E1 - Escolar em Geral					
	<b>Altura descendente (m)</b>		0,00	<b>Nº pavimentos</b>		1	<b>Área total (m²)</b>	3.164,33
	<b>Risco do imóvel</b>		Risco IV		<b>Risco de incêndio</b>		Baixa (100 < qfi <= 300 MJ/m²)	
	<b>Possui GLP</b>		Sim		<b>Qtd GLP (kg)</b>		90,00	
	<b>Possui líquido inflamável</b>		Não					
	<b>Observação</b>							
<b>5. SISTEMAS/MEDIDAS PREVENTIVAS</b>								
IN06 - Sistema Preventivo por Extintores				IN07 - Sistema Hidráulico Preventivo				
IN08 - Instalações de Gás Combustível Canalizado				IN09 - Saídas de Emergência				
IN11 - Iluminação de Emergência				IN12 - DAI - Detecção Automática de Incêndio				
IN12 - Sistema de Alarme				IN13 - Sinalização de Abandono do Local				
IN14 - Proteção Estrutural Contra Incêndios				IN18 - Controle de Materiais de Revestimento e Acabamento				
IN19 - Instalações Elétricas de Baixa tensão								
<b>6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>								
<b>7. LIBERAÇÃO</b>								
<b>Deferimento</b>				<b>Joinville, 06 de Fevereiro de 2023</b>				
Jaqueline F. de Moura <b>Engenheira Mec. e de Segurança do Trabalho</b> CREA-SC 1155778				 <b>JAQUELINE FERNANDA DE MOURA:05906460950</b> Assinado de forma digital por JAQUELINE FERNANDA DE MOURA:05906460950 Dados: 2023.04.03 10:22:41 -03'00' Você pode conferir a autenticidade do documento em <a href="http://www.jcgsistemas.com.br/FIBRACAT/cbvjnet_qrcode.php">www.jcgsistemas.com.br/FIBRACAT/cbvjnet_qrcode.php</a> com o código 263630DVO9PQ				



[illegible]



NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via publica, e o caminhamento máximo da via publica até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18, NT\_16\_DAT\_2016, tabela 3 anexo B.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art 3.da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 15m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art 3.da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 15m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.7 da IN11 O SIE deve ter autonomia mínima de 1 hora.

NOTA: Conforme Art.8 da IN13 O Sal deve ter autonomia mínima de 1 hora.

LEGENDAS	
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA
	ACIONADOR MANUAL ALARME DE INCÊNDIO
	CENTRAL DE ALARME INCÊNDIO
	CLAVICULÁRIO
	SINALIZADOR AUDITIVO
	QUADRO PRINCIPAL DISJUNTORES SCI
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA 30 Leds COM FLUXO LUMINOSO DE 100 LÚMENS
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO 2 FAROL Leds COM FLUXO LUMINOSO DE 2200 LÚMENS
	EXTINTOR PQS 4kg ABC
	EXTINTOR CO2 4kg
	PISO ANTI-DERRAPANTE
	HR - HIDRANTE DE RECALQUE
	HIDRANTE 30 M (2X15M)- MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 13MM
	HIDRANTE 60 M (4X15M)- MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 13MM
	REGISTRO DE GAVETA SHP
	VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL C/ F6"
	REGULADOR DE BAIXA PRESSÃO GLP
	REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO

LEGENDAS CONDUTOS	
	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO APARENTE
	HIDRANTE- TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO ENTERRADO
	REDE GLP - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO 15MM

**CARIMBOS**

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville  
Centro de Atividades Técnicas  
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por  
Jaqueline F. de Moura - CREA: 115577-8

OBS: Para vistoria será necessária a apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.

ART. 73 O AUTOR DO PROJETO DE CONTRUÇÃO, REVISOR, AVALIADOR DE ÁREA CONTRUÍDA, HABILITADO DE REGISTRAÇÃO DO SE USO DE FÓRMULAS, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCD.

PARAFRASEANDO: A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO DEB A SUA RESPONSABILIDADE NÃO DEBIDA O RESPONSÁVEL, TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPONTO NAS NORMAS (NBR) - PARTE I, 2022).

### OBSERVAÇÕES

QUADRO DE REVISÕES	
REVISÃO	DESCRIÇÃO
01	CORREÇÃO GRÁFICA

**APROVAÇÕES**

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE JOINVILLE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: FERNANDO STROTSCH

PROJETO: PROJETO PREVENTIVO

CONTEÚDO: ISOMÉTRICOS GLP E SHP

INDICAÇÃO: PCI 03/05





**Tabela 03 – Exigências quanto a utilização dos materiais**

LEGENDA DE REVESTIMENTOS

NOTA: Conforme Art. 38. IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPPC, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;  
II - claviculário junto à central de alarme do

III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

l - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e

II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

- I - ser do tipo analógica ou algorítmica;
- II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o rebloqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das

portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e

II - sejam atendidas integralmente as previsões dos § 2º, 3º e 4º deste artigo.

§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA: Conforme Art.8 da IN13 O Sal deve ter autonomia mínima de 1 hora.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende o que é especificado na IN18, NT\_16\_DAT\_2016, tabela 3 anexo B.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende às solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMSC.

NOTA: Conforme Art 3.da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m<sup>2</sup> e

b) com caminhamento máximo de 15m até a porta de acesso para a

circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art 3.da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m<sup>2</sup> e

b) com esvaziamento máximo de 100 mm até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.7 da IN11 O SIE deve ter autonomia mínima de 1 hora

